

Minando a democracia americana



Por **BERNIE SANDERS***

O Partido Republicano não é um partido que acredita na democracia. Eles acreditam no oposto - e têm trabalhado constantemente para dificultar o voto e a expressão de opiniões políticas das pessoas

1.

O Partido Republicano hoje não é apenas um partido cada vez mais reacionário, focado em isenções fiscais para bilionários e trabalhando horas extras para tirar o acesso à saúde das pessoas, mas também é claramente um partido antidemocrático que se transformou em um culto ao indivíduo. Trump estala os dedos e os republicanos perguntam “quão alto?”. Às vezes me espanta a pouca resistência que ele encontra.

Mas, enquanto você lê isto, pesquisa após pesquisa mostram que o povo americano se opõe vigorosamente aos principais componentes do trumpismo: oligarquia, autoritarismo, desonestidade sem precedentes, cleptocracia e políticas econômicas que favorecem os ricos enquanto empobrecem as famílias trabalhadoras.

Pesquisa após pesquisa mostram que eles estão insatisfeitos com o chamado *Big Beautiful Bill* de Donald Trump; eles estão insatisfeitos com os agentes do ICE recolhendo pessoas indiscriminadamente nas ruas; eles estão insatisfeitos com a inflação e o custo de vida; e assim por diante.

Seria a resposta de Donald Trump reavaliar como ele pode atender às necessidades do povo deste país e criar um conjunto de ideias mais populares para levar aos eleitores antes da próxima eleição?

Não, não é.

A resposta de Donald Trump é encontrar novas maneiras de minar a democracia americana para proteger sua própria posição política, não importa quão impopulares essas ideias sejam.

Em outras palavras, o que Donald Trump fez, em vez de promover mudanças, foi decidir tornar mais difícil para as pessoas se oporem a ele e derrotá-lo.

Ele atacou a mídia: processou a *ABC*, a *Meta*, o *Des Moines Register* e ameaçou processar o *The New York Times*. Chegou a processar Rupert Murdoch e o *Wall Street Journal*, entre outros.

Ele ameaçou remover o presidente do Federal Reserve do cargo porque ele se recusou a reduzir as taxas de juros.

Ele cortou os orçamentos da *NPR* e da *PBS*, dois dos veículos de notícias mais independentes do país.

Ele atacou os tribunais, a educação pública e muito mais.

E, mais recentemente, o que Donald Trump fez foi ligar para o governador do Texas e de outros estados e dizer que quer que eles redefinam seus distritos eleitorais em meados da década para facilitar aos republicanos a conquista da Câmara dos Representantes na próxima eleição.

2.

Nem é preciso dizer que esse não é o comportamento de um país com uma democracia vibrante. Mas o Partido Republicano não é um partido que acredita na democracia. Eles acreditam no oposto - e têm trabalhado constantemente para dificultar o voto e a expressão de opiniões políticas das pessoas: especialmente aquelas que podem votar contra eles.

Cada republicano no Congresso e cada estado onde os republicanos têm controle podem querer fazer as coisas de forma um pouco diferente, mas seu objetivo final é sempre o mesmo: tornar mais fácil para os republicanos vencerem as eleições e dificultar para os democratas e outros vencerem.

Então o que fazemos a respeito?

Em primeiro lugar, é lamentável que tenhamos chegado a este ponto, mas o governador da Califórnia está certo em combater o fogo com fogo e ameaçar redistribuir os distritos se os republicanos fizerem o mesmo no Texas. Não podemos simplesmente ficar sentados e deixar Donald Trump redesenhar os distritos em todo o país para manter o controle da Câmara em 2026.

Mas mais do que isso, embora Donald Trump queira destruir a democracia americana, nunca devemos parar nossa luta para expandi-la.

Temos de pôr fim a: (i) *Gerrymandering* escandaloso; (ii) à desastrosa decisão da *Citizens United*; (iii) supressão de eleitores; (iv) ao colégio eleitoral.

Também devemos imaginar um país que facilite a participação de todo o nosso povo.

Imagine um país onde bilionários não conseguem comprar nossos candidatos e eleições. Imagine um país em que todas as pessoas são automaticamente registradas para votar ao completarem 18 anos.

Imagine um país em que cada pessoa que se muda para um novo estado é automaticamente registrada para votar assim que tem um novo endereço postal. Imagine um país que põe fim à prática discriminatória de expurgar eleitores de cor, jovens e americanos de baixa renda das listas eleitorais.

Imagine um país onde o Dia da Eleição é um feriado federal para que possamos aumentar a capacidade dos eleitores de participar.

Imagine um país em que a votação antecipada é uma opção para todos que precisam de flexibilidade e que as cédulas de votação ausentes estão disponíveis mediante solicitação, sem testes ou condições.

Resumindo, imagine um país onde os eleitores escolhem seus representantes eleitos, não um onde os representantes eleitos escolhem seus eleitores.

Podemos ter esse tipo de democracia robusta? Sim.

Isso acontecerá se Donald Trump e os republicanos estiverem no comando? Não, não acontecerá.

Muitas pessoas lutaram e morreram pelo direito ao voto neste país. Não podemos decepcioná-las. Nada menos do que o futuro da democracia americana está em jogo.

***Bernie Sanders** é senador do Congresso norte-americano pelo estado de Vermont.

Postado originalmente nas redes sociais do autor.

A Terra é Redonda